

Economia da Obesidade

Patricia da Silva Alves, Giacomino Balbinotto Neto (orient.)

A Economia da Saúde utiliza-se de ferramentas das Ciências Econômicas para avaliar as mais diferentes situações dentro do setor saúde, e uma delas é subsidiar a tomada de decisões na utilização dos recursos escassos neste setor. A Obesidade é considerada uma epidemia do século XXI. No Brasil, o sobrepeso e a obesidade atingem cerca de 88 milhões de pessoas. Além das diversas doenças decorrentes da Obesidade, ela representa um grande custo para a sociedade, pois é causa de mortes prematuras, dificuldades na inserção no mercado de trabalho, problemas psicossociais desenvolvidos por indivíduos obesos também são relevantes e devem ser contabilizados nos custos da doença. Um fenômeno igualmente relevante dentro do quadro de obesidade é a obesidade infantil. Ela apresenta uma característica importante que é a racionalidade limitada? por parte da criança, em fazer as escolhas de o quê , quanto e quando comer Na apresentação da Economia da Obesidade será feita uma revisão bibliográfica, apresentando suas diferentes definições e aspectos característicos, principalmente os microeconômicos. Para justificar a prevenção da Obesidade Infantil evitando portanto que tornem-se adultos Obesos, será utilizado o modelo Custo da Doença (CdD)
$$RAP = \frac{P(RR-1)}{P(RR-1)+1}$$
 onde, RAP é o risco atribuído à população, no caso, o risco de um adulto obeso ter sido uma criança obesa, P é a proporção de adultos obesos e RR é o risco relativo à ter Obesidade na infância e que ela permaneça durante a idade adulta. A conclusão do estudo da Obesidade Infantil sugere que por ser uma doença possível de ser prevenida, políticas públicas são eficazes na redução dos gastos futuros com adultos obesos.